

Congresso derruba veto e estende desoneração da folha salarial

COM AMPLA MAIORIA

CONGRESSO DERRUBA VETO A DESONERAÇÃO

Prorrogação até 2027 traz alívio a setores intensivos em mão de obra

VICTORIA ABEL

Congresso Nacional decidiu notem deruba interiore veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei que prorroga at 2027 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores due conomia intensivos em mão de obra. O texto, agora, será comunicado e passará avaler. promulgado e passará avaler. A sessão de análise dos ve-

tos foi conjunta entre depu-tados e senadores. No Senatados e senadores. No Sena-do, foram 60 votos para der-rubada do veto e 13 para ma-nutenção. Na Câmara, fo-ram 378 votos pela derruba-da e 78 pela manutenção. O texto foi aprovado pelo Congresso em outubro e veta-do em novembro. A desonera-

construção civil, call center, comunicação de veículos, tecnologia e trans-portes. Os segmentos são res-ponsáveis por gerar cerca de 9 milhões de empregos formais. Durante a tramitação do projeto, além da desoneração para as empresas, forimerida a redução de aliquotas (de 20% para 8%) na contribuição pre-videnciária para municípios com menos de 156 mil habi-

ção perderia validade neste tantes. Lula vetou integralmente o projeto, inclusive esse ponto, mas, como a derrubada também foi total, essa medida também passará a valer.

DECISIVO PARA O EMPREGO

DECISIVO PARAO EMPREGO Fundamental para a gera-ção e manutenção de em-prego e renda, a prorroga-ção da desoneração trouxe alivio para as entidades em-presariais. Para a Associa-ção Brasileira des Indústrias ção Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), a medida é um "alento em um momento ainda complium momento ainda compil-cado para o setor" — hoive queda de cerca de 1% na produção ao longo de 2023. "Com uma carga (tributá-ria) extra de mais de R\$ 720 milhões por ano, as indús-trias de calçados precisari-am recalcular rotas, investi-

am recalcular rotas, investi-

mentos e contratações.
Com uma possível reoneração, teríamos uma queda de produção de misla esto milhares de empregos logo no primeiro ano", comentou o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, por meio de nota.
Estudo-comadas do Cadastro Ceral de Empregados e Desempregados (Caged) mostra que, de 2018a 2022, ossetores que, de 2018 a 2022, os setores que permaneceram com a fo-lha desonerada tiveram cresci-

lha desonerada tiveram resci-mento de empregos de 15,5%, enquanto os que tiveram a fo-lha reonerada cresceram ape-nas 6,8% no periodo. Houve também aumento dos salários dos trabalhadores de áreas que contaram com o beneficio. A Associação Nacional de Jornais (ANJ) saudou a importância de demubar ove-

toagorae discutirumaeventu-al proposta da Fazenda depois. Ontem, depois da vota-ção, Haddad voltou a falar em medida alternativa e mencionou a possibilidade de acionar o Judiciário, mas não entrou em detalhes. Parlamentares afirmaram, no entanto, que a medida é constitucional, e qualquer judicialização é inócua.

'MELHOR PROGRAMA SOCIAL

MELHOR PROGRAMA SOCIAL
Antes da votação, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu a prorrogação da desoneração e disse que poderia ouvir a prosta do governo com o veto derrubado. Pacheco reforçou que a medida gera empregos e resultado para o país:

—Há 17 setores que se programaram, que estão mantendo empregos, que têm muitas pessoas trabalhando, e que podem perder seus empregos se não houver a prorrogação.
Durante a sessão, o sena-

nao houver a prorrogação.

Durante a sessão, o senador Efraim Filho (UniãoPB), autor do projeto, afirmou que a derrubada do veto
énecessária para dar tranquilidade aos trabalhadores:

— Essa derrubada trará sepurancia jurdica para quem

— Essa derrubada trara se-gurança jurídica para quem empreende e paz de espírito para quem trabalha. A média salarial já aumentou entre as empresas desoneradas. O pro-

do Congresso como um im-portante reforço para a mis-são social da atividade de co-

empresas desoneradas. O pro-jeto do governo será apreciado em momento oportuno. Em nota, a Associação Bra-sileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) avaliou que a derrubada do veto con-tribuirá para que as empresas do setor continuem evrando do setor contínuem gerando empregos e ajudem na agenda de industrialização do país. Na avaliação de entidade, "a geração de postos formais de trabalho é o melhor programa social que existe".

Para a Abit, a reoneração afetaria a competitividade do setor industrial, sobrecarregando os custos, gerando aumento de preços e do setor continuem gerando

rando aumento de preços e

rando aumento de preços e impactando a capacidade de consumo da sociedade. "A redução de consumo sig-nifica menor capacidade de preservação de empregos e, mais doque isso, de geração de novos postos formais de traba-lho", comentou a entidade. A Associação Brasileira de Proteina Animal (ABPA) lem-bra que a produção de avese de

braque a produção de avese de suínos envolve 4 milhões de postos de trabalho diretos e in-diretos e que a desoneração diretos e que a desoneração afeta muitas famílias:

areta muitas tamílias:
"Milhares de novos postos
de trabalho foram gerados. A
desoneração da folha é uma
medida que defende estes empregos, e seus efeitos positivos
são reconhecidos e renovados
constantemento por todos os
constantementos por todos os constantemente por todos os governos, independentemen-te da linha política". (Colaborou



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 13